

PRÁTICAS PROFISSIONAIS INCLUSIVAS DA INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA

O **Sistema Nacional de Intervenção Precoce (SNIPI)** preconiza políticas de estímulo à inclusão social, implementadas ao nível da vida privada, comunitária e da ordem institucional mais geral: abrange **crianças entre os 0 e os 6 anos, com alterações nas funções ou estruturas do corpo**, que limitam a participação nas atividades típicas, para a respetiva idade e contexto social, ou com **risco grave de atraso de desenvolvimento**, bem como as suas **famílias**.

SNIPI - Sistema transversal e intersectorial



Adaptado de Carvalho et al. (2018).

Esquema simplificado do funcionamento das Equipas Locais de Intervenção



Adaptado de Carvalho et al. (2018).

A colaboração, é o pilar de programas efetivamente inclusivos, não só entre profissionais como transversalmente aos sistemas. (McLoughlin et al., 2010).

Instituições de referência:

Agrupamento de Escolas D. Afonso III, APPC e Centro de Saúde.

Profissionais: enfermeira (1), fisioterapeuta (1), psicólogas (2), assistentes sociais (2), terapeutas da fala (2), terapeutas ocupacionais (3), educadoras de infância (5) e 1 das educadoras é coordenadora da ELI.

Os profissionais da IPI comprometem-se com uma prática colaborativa, reflexiva e centrada na família. Neste contexto surgiu a comunicação em congresso das educadoras da ELI Faro /S. Brás de Alportel